

ENTREVISTA COM O DIRETOR DA CAMPUS VARGINHA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS

*INTERVIEW WITH THE DIRECTOR OF THE VARGINHA CAMPUS OF THE
FEDERAL UNIVERSITY OF ALFENAS*

*ENTREVISTA AL DIRECTOR DEL CAMPUS VARGINHA DE LA UNIVERSIDAD
FEDERAL DE ALFENAS*

*Vinicius de Souza Moreira¹
Universidade Federal de Alfenas*

APRESENTAÇÃO DA PESSOA ENTREVISTADA

Paulo Roberto Rodrigues de Souza é doutor em Ciências na área de Engenharia de Produção pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), especialista em Gerência de Informática pela Faculdade Cenecista de Varginha (Faceca), especialista em Docência na Educação à Distância pelo Centro Universitário do Sul de Minas (UNIS) e graduado em Administração pela Faceca. Atualmente é Diretor do Campus Varginha da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), é docente do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA) da UNIFAL-MG e Presidente da Comissão de Estágio Supervisionado do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia.



APRESENTAÇÃO DA ENTREVISTA

Nesta entrevista seguimos a metodologia estruturada, isto é, adotamos um roteiro pré-estabelecido pelo entrevistador. A entrevista foi conduzida de maneira assíncrona, sendo que as perguntas foram encaminhadas ao entrevistado no dia 06 de novembro de 2023, e as respostas foram retornadas no dia 23 de novembro de 2023. O conteúdo da entrevista

¹ Doutor (2021), Mestre (2016) e Bacharel (2013) em Administração pela Universidade Federal de Viçosa (UFV). Professor Adjunto do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA) da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), *campus* Varginha-MG. E-mail: vinicius.moreira@unifal-mg.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2398-8096>.

trata das contribuições do estágio na formação dos discentes, na trajetória dos egressos e para o desenvolvimento das localidades.

A ENTREVISTA

Entrevistador: Qual é a importância do estágio na formação do Bacharel Interdisciplinar em Ciência e Economia?

Acho muito importante, já que, os(as) discentes, poderão experienciar e conhecer, algumas áreas de atuação possíveis, mesmo que ainda durante seu curso. Além disso, o estágio pode contribuir, através das experiências, com a ampliação dos conhecimentos. O estágio, poder-se-á oportunizar que o(a) aluno(a) conheça algumas áreas possíveis de atuação profissional futura, os auxiliando na escolha do curso de formação profissional (2º ciclo) que deseja seguir.

Entrevistador: De que maneira a formação interdisciplinar contribui para o perfil do egresso e a sua inserção no mercado de trabalho?

Prefiro responder tal questão citando exemplos: Vejamos: um Administrador Público que tenha cursado o Bacharelado Interdisciplinar, terá em seu percurso formativo, disciplinas de Ciências Atuariais, assim como, de Ciências Contábeis e Economia. Imagine tal profissional, discutindo em seu trabalho, sobre o fundo de previdência do servidor, este terá mais propriedade e conhecimentos para argumentar e sustentar uma posição.

Um outro exemplo, seria um contador que tem em sua formação, caso tenha cursado o Bacharelado Interdisciplinar, disciplinas de Economia, atuária e Administração Pública, sua formação será mais completa e difusa, proporcionando ao discente, conhecimentos e argumentos em sua atuação profissional.

Portanto, como já fora apontado anteriormente por profissionais do mercado de trabalho, nosso aluno tem forte base matemática, tino para pesquisa e capacidade de resolver problemas.

Entrevistador: Ao ingressar no mercado de trabalho, de que forma o egresso do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia pode contribuir para o desenvolvimento local/regional?

O egresso do BICE pode colaborar, com seus conhecimentos e formação, com seu nível cultural, intelectual e conhecimentos, trazendo benefícios para empresas e organizações onde atuar. A presença de uma Universidade Federal em um município modifica seu nível cultural, movimenta e economia através das necessidades de moradia e consumo, além da disseminação de conhecimentos por onde passar.

Entrevistador: Atualmente, quais os principais desafios para a inserção do egresso no mercado de trabalho? Como a formação no Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia contribui para isso?

O mercado de trabalho está cada vez menos estável e previsível, um desafio que os discentes têm, é conciliar os estudos com estágios/emprego. Outra questão que deve ser considerada, é que, inúmeros estudantes se formam a cada ano e o egresso do BICE, deve, ao longo de seu curso, acumular participação em projetos de pesquisa e extensão, de modo que tal participação possibilite uma formação mais completa, melhorando seu currículo e aumentando, desta forma, suas chances de ingresso no mercado de trabalho.

Uma “porta de entrada” para o mercado de trabalho para os discentes do BICE, são os estágios. Eles oportunizam conhecer e ter a experiência, da área pretendida, durante seu curso. Várias empresas têm efetivado os bons alunos participantes de seus programas de estágios.

Como já foi dito anteriormente, a formação integral, interdisciplinar, aliada a projetos de pesquisa e extensão, além das práticas presentes nos estágios, tem criado uma boa alternativa para o aluno ou egresso do BICE ingressar no mercado de trabalho.

Atualmente, não temos conseguido alunos(as) para todas as vagas enviadas por empresas e organizações, o que, reflete, em alguma medida, a grande empregabilidade de nossos(as) alunos(as).